

PROJETO DE ENSINO

PÚBLICO A SER ATENDIDO: estudantes ingressantes do curso técnico em agropecuária 1º A, B, C, D (96 alunos), técnico em agroindústria 1º único (24 alunos), técnico em informática para internet 1º A, B (68 alunos), técnico em lazer – 1º único – (18 alunos) (Ensino Médio Integrado-EMI).

TOTAL DE TURMAS: 08 turmas

TOTAL DE ALUNOS: 206 alunos ingressantes EMI, aproximadamente

EIXOS TECNOLÓGICOS: recursos naturais; produção alimentícia; hospitalidade, turismo e lazer; informação e comunicação.

PERÍODO: Abril a Novembro de 2026.

ELABORADO POR: Profa Giselle Cruz, Diretora de Ensino (diren.crato@ifce.edu.br)

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS E MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.

Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Paulo Freire

TÍTULO: PRÁTICAS DE ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA
– **MATEMATIGUÊS** PARA ESTUDANTES INGRESSANTES NO (EMI)

CARGA HORÁRIA: 4 horas semanal; 30h semestral; 13:00 às 16:15h. Intervalo: 15:00 às 15:15h.

PÚBLICO-ALVO: estudantes ingressantes 1º anos (EMI)

JUSTIFICATIVA

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um modelo de instituição de Educação Profissional e Tecnológica que propicia um itinerário formativo que vai da Educação Básica até a Educação Superior, nos seus diversos níveis e modalidades, em diferentes áreas de conhecimento científico e tecnológico, revelando um modelo de qualidade educacional fundamentado em políticas públicas guiadas pela reconstrução da democracia, expansão do ensino, pesquisa e extensão, formação do cidadão com valores críticos e com conhecimentos adequados para atuação no mundo do trabalho, agindo no combate às desigualdades estruturais que perseguem a sociedade brasileira.

Neste contexto, o IFCE se insere como uma instituição multicampi e pluricurricular, cuja missão, conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional, RESOLUÇÃO CONSUP Nº 144, DE 20/12/2023 é produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

Tendo em vista que, estudantes do Ensino Fundamental II têm bastante dificuldade no componente curricular **Língua Portuguesa**: Interpretação de textos e enunciados, leitura com pouca compreensão, problemas na escrita (ortografia, pontuação e concordância), produção de textos curta ou sem organização.

Enquanto que, para o componente curricular **Matemática** em detrimento do resultado da fragmentação do conhecimento entre os seguintes conteúdos: Operações de N até R: com ênfase em operações com frações; potenciação; radiciação; decomposição em fatores primos; MMC.

Desde sua criação (Lei 11.892/2008), o IFCE tem se dedicado a expandir suas operações e oferecer cursos em diferentes áreas do conhecimento, adaptando-se às novas demandas e desafios da sociedade e do mundo do trabalho.

Com base nesse dados, reconhecemos que aulas de recomposição da aprendizagem dos conteúdos essenciais de matemática e língua portuguesa, sob a orientação de docentes do IFCE *campus* Crato e estudantes extensionistas da Universidade Regional do Cariri-URCA, por meio da curricularização ou extensão universitária, de forma a garantir a permanência dos estudantes do Ensino Médio Integrado-EMI do IFCE *campus* Crato, sendo esta uma proposta de trabalho interdisciplinar que visa contribuir, sem esgotar, com ações educativas pautadas no diálogo entre os agentes do processo ensino-aprendizagem e fortalecer a relação aluno x professor.

É nesta perspectiva que estudantes extensionistas da e URCA entram como protagonistas dessa história, com atividades no contra turno das aulas regulares, além de engajar os alunos da educação básica neste processo.

O objetivo deste projeto de ensino é de promover aulas de recomposição de conteúdos de matemática e língua portuguesa, com conteúdo do 9º ano do ensino fundamental II e atividades pedagógicas voltadas para a **recomposição da aprendizagem** de estudantes do 1º (primeiro ano) do Ensino Médio Integrado, matriculados no IFCE *campus* Crato, de modo a ampliar os conhecimentos, as habilidades e as competências necessárias para melhorar as oportunidades educacionais de acesso e permanência no Ensino Médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

METODOLOGIA

A pandemia da Covid-19 causou prejuízos profundos e duradouros no ensino fundamental, com recuperação lenta e desigual, resultando em defasagem na aprendizagem (especialmente em alfabetização e matemática) e piora na saúde mental dos alunos. Mesmo cinco anos após o auge da pandemia, a educação brasileira continua a enfrentar desafios significativos.

O IFCE *campus* Crato conta 08 turmas do 1º ano do EMI, com matrículas de 254 estudantes, aproximadamente. As inscrições para este projeto de ensino serão realizadas com auxílio de um *google forms*. Com isso, o Ministério da Educação, versa que o ensino de língua portuguesa e matemática são obrigatórias nos três anos do ensino médio (Lei de Diretrizes e Base-LDB) (BRASIL, 1996).

A estrutura metodológica do curso está organizada em dois pilares fundamentais:

1. Superação de desafios de aprendizagem: A metodologia leva em consideração as dificuldades de aprendizagem identificadas em conteúdos de língua portuguesa e matemática, alinhando-se ao perfil esperado dos alunos do Ensino Médio Técnico Integrado. O objetivo é assegurar uma formação sólida e contextualizada, que permita aos estudantes superar obstáculos e alcançar seu potencial acadêmico.

2. Acesso e permanência: O curso visa ampliar o acesso e garantir a permanência de estudantes na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com foco na inclusão e na equidade. A proposta busca preparar os alunos para atuar de forma autônoma e protagonista, promovendo uma formação integral. O curso será realizado na modalidade presencial, com início previsto para abril de 2026 e término até novembro de 2026, respeitando o intervalo correspondente ao período de recesso escolar.

A metodologia adotada neste projeto consiste em três fases:

1ª fase- Em um primeiro momento, a Diretora de Ensino-Diren/Coordenação Técnico-Pedagógica-CTP e docentes dos componentes curriculares do *campus* Crato irão elaborar um diagnóstico pedagógico, que os alunos ingressantes (EMI) apresentam maior e recorrentes dificuldades, referentes aos conteúdos a serem recompostos de Matemática e Língua Portuguesa.

2ª fase- Na próxima fase, os acadêmicos de matemática/letras/português da URCA devem explicar os conteúdos em sala de aula, sendo 30h para matemática 2026.1 e 40h para língua portuguesa 2026.2;

3ª fase- E na última fase, será aplicada uma avaliação dos conteúdos revisados.

Os conteúdos a serem trabalhados serão do 9º ano do ensino fundamental I. Cada aula terá duração de 3h/a, contemplando conteúdos que os alunos apresentam maiores dificuldades. A organização do material, distribuição e uso no *campus* ficará sob a responsabilidade da DIREN-CTO.

Sugestão de horário:

QUINTAS-FEIRAS E SEXTAS-FEIRAS	Horário
Matemática (I e II Semestre 2026)	13:00-16:15h
Língua portuguesa (II Semestre 2026)	13:00-16:15h

OBS: Esse horário poderá ser alterado.

Os pais ou responsáveis pelos estudantes inscritos deverão ser notificados sobre a necessidade dos referidos estudantes participarem das aulas, no contra turno escolar.

Os alunos inscritos serão acompanhados por acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Letras/Português da URCA e serão selecionados pela Diretoria de Ensino/CTP-CTO, na condição de extensionistas voluntários.

Os acadêmicos da URCA terão acesso ao transporte escolar e refeições no *campus* Crato, em horários pré-estabelecidos, assim como a disponibilidade de dois docentes responsáveis pelo acompanhamento do processo formativo dos alunos no *campus* em dois componentes curriculares: Prof. George (para Língua Português) e Prof. Hermano (para Matemática).

RECURSOS NECESSÁRIOS

- Apostilas
- Mapa mental
- Sala de aula
- Data show
- Quadro branco
- Pincéis e apagadores
- Textos
- Escala *Cuisenaire*

CRONOGRAMA MATEMÁTICA – 10 encontros de 3h/cada, total = 30h/a.

MARÇO 2026	ABRIL 2026	MAIO 2026	JUNHO 2026
Inscrição dos estudantes – google forms	Aula (conteúdo do 9º ano)	Aula (conteúdo do 9º ano)	Aulas (conteúdo do 9º ano)
Diagnóstico das turmas	Resolução de exercícios	Resolução de exercícios	Avaliação
Aulas (conteúdo do 9º ano)			
Aulas (conteúdo do 9º ano)			

CRONOGRAMA LÍNGUA PORTUGUESA

AGOSTO 2026	SETEMBRO 2026	OUTUBRO 2026	NOVEMBRO 2026
Inscrição dos estudantes	Aulas (conteúdo do 9º ano)	Aulas (conteúdo do 9º ano)	Aulas (conteúdo do 9º ano)
Diagnóstico das turmas	Resolução de exercícios	Resolução de exercícios	Avaliação
Aulas de reforço (conteúdo do 9º ano)			

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MATEMÁTICA	Operações de N até R: com ênfase em operações com frações; potenciação; radiciação; decomposição em fatores primos; MMC.
LÍNGUA PORTUGUESA	Interpretação de textos e enunciados, leitura com pouca compreensão, problemas na escrita (ortografia, pontuação e concordância), produção de textos.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

Com a finalidade de zelar pela aprendizagem, permanência e integração do estudante com o curso e ainda de recompor a aprendizagem dos estudantes, o processo avaliativo ocorrerá de forma contínua e processual priorizando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Portanto, no desenvolvimento dos componentes curriculares, os estudantes terão diversas oportunidades para consolidar os conhecimentos adquiridos e superar possíveis dificuldades.

Ao longo do curso, os estudantes extensionistas (Curricularização da Extensão) da URCA devem adotar diversos instrumentos de avaliação, que atendam aos estudantes tanto individualmente quanto em grupo, tais como: oficinas, demonstrações práticas, seminários, relatórios, listas de exercícios, atividades escritas ou orais, redação, produção de textos, trabalhos científicos, artísticos ou culturais, projetos, entre outras atividades, garantindo aos estudantes múltiplas oportunidades para superar eventuais dificuldades.

A avaliação será realizada no último mês – junho/novembro de 2026, com o intuito de verificar o que foi visto/revisto em sala de aula e a fixação da aprendizagem.

ESTA PROGRAMAÇÃO PODERÁ SER ALTERADA.

